INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

 **ECONOMIA INTERNACIONAL**

 **Teste intercalar**

 **15/11/2011**

 **Duração: 1h**

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO:

 NOME COMPLETO:......................................................................................

 Nº PROCESSO:............................

**INSTRUÇÕES** (leia cuidadosamente)

1. Esta prova é constituída por 15 questões. Cada resposta correcta tem a cotação de 4/3. Cada resposta errada terá um desconto de 1/3.
2. Registe as respostas às perguntas na grelha de resposta da página 2.
3. Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.
4. Não é permitida a utilização de calculadoras gráficas, computadores pessoais, agendas electrónicas, leitores de áudio ou vídeo ou telefones celulares.
5. Os alunos devem utilizar o verso das folhas de enunciado como “folhas de rascunho”. O conjunto das folhas que constitui esta parte do teste não deve separado e tem de ser devolvido mesmo quando o aluno desiste da prova.

Assinale na grelha abaixo a alínea com a resposta certa para cada uma das 15 questões:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Questão |  a |  b |  c |  d |
| 1 | X |  |  |  |
| 2 |  |  | X |  |
| 3 |  |  | X |  |
| 4 | X |  |  |  |
| 5 | X |  |  |  |
| 6 |  |  | X |  |
| 7 |  |  |  | X |
| 8 |  |  |  | X |
| 9 |  |  | X |  |
| 10 |  |  | X |  |
| 11 |  | X |  |  |
| 12 |  | X |  |  |
| 13 | X |  |  |  |
| 14 |  | X |  |  |
| 15 |  |  |  | X |

1. Qual dos seguintes instrumentos não é consistente com a doutrina da balança comercial Mercantilista:

 a. Pagamento de salários elevados

 b. Direitos aduaneiros na importação de bens finais

 c. Subsídio à exportação

 d. Proibição de importação de bens manufacturados

2. Na visão de Adam Smith, o comércio internacional

 a. Pode sempre beneficiar ambos os países que comercializam

 b. É baseado em diferenças nos custos relativos

 c. Reflecte diferenças de produtividade nos países em questão

 d. Todas as anteriores.

3. No mundo Clássico, num país cuja capacidade de produção do bem com vantagem comparativa é incapaz de satisfazer a procura mundial desse bem, podemos concluir que:

a. Não terá ganhos com o comércio.

b. Não poderá entrar no comércio

c. Terá os ganhos máximos possíveis com essa troca

d. Terá de se reger pela vantagem absoluta

4. Assuma que a relação entre as horas semanais para produzir os seguintes bens no país A e no país B (aA/aB) é:

 Tapioca chocolate automóveis canetas

 3/2 6/2 15/3 6/1

Considere ainda que o salário horário no país B é de 16 unidades monetárias, no país A é de 1 unidade monetária, e a taxa de câmbio (cotada ao certo para o país A) é de 5B=1A.

1. B exporta automóveis e canetas e importa tapioca e chocolate
2. B exporta automóveis e tapioca e importa canetas e chocolate
3. B exporta canetas e importa automóveis, tapioca e chocolate
4. Nenhuma das anteriores

 5. No exercício anterior, se a moeda do país A se depreciar além de 1A=2,6 (6) B,

1. Deixa de haver comércio.
2. A passa a exportar mais bens
3. O padrão de comércio não se altera
4. Nenhuma das anteriores

 6.Sejam dois países, Inglaterra e Portugal, que produzem dois bens, vinho e tecido, a partir do trabalho. O quadro seguinte indica os custos unitários de produção em dias de trabalho

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Inglaterra  | Portugal |
| TecidoVinho | 1012 | 98 |

 Prova-se então que:

1. A Inglaterra dispõe de uma vantagem comparativa na produção do vinho
2. A produtividade relativa da produção do tecido é maior em Portugal do que em Inglaterra
3. Os dois países ganham com a troca internacional se o preço relativo internacional do tecido for igual a 0,95
4. A Inglaterra tem uma vantagem absoluta na produção dos dois bens

 7. No modelo ricardiano com dois países da zona euro e muitos bens e custos de transporte:

1. Cada país exporta os bens para os quais a produtividade relativa do trabalho é inferior à razão dos salários
2. Cada país exporta os bens para os quais a produtividade relativa do trabalho é superior à razão dos salários
3. A especialização é indeterminada
4. Nenhuma das anteriores

 8. Uma limitação do modelo ricardiano de comércio internacional é o

 facto de :

 a. Só incluir um factor produtivo

 b. Não incluir o lado da procura

 c. Considerar custos de oportunidade constantes

 d. Todas as anteriores

9.Admita que se verificam as hipóteses do modelo HO, que os 2 factores de produção se designam por K e L e as respectivas remunerações reais são r e w. Nestas condições, se o país relativamente abundante em K colocar um direito aduaneiro sobre as suas importações de X:

 a. r aumenta e (K/L)x aumenta

 b. r aumenta e (K/L)x diminui

 c. w aumenta e (K/L)x aumenta

 d. w aumenta e (K/L)x diminui

 10.Independentemente de se estar ou não num contexto do modelo HO, a definição física (i.e., de acordo com as quantidades físicas dos factores) e a definição económica (em função do preço relativo dos mesmos) de abundância factorial:

* 1. São sempre iguais
	2. Só são iguais se a procura nos dois países for igual
	3. Podem ser diferentes se cada economia tiver uma preferência pelo bem intensivo no factor abundante
	4. Podem ser diferentes se cada economia tiver uma preferência pelo bem intensivo no factor escasso

 11. Se a razão de preços de dois bens X e Y (Px/Py) em autarcia num país pequeno é menor do que no mercado mundial, esse país tem vantagem comparativa no bem… e se esse país registar uma abertura ao comércio, o preço relativo de Y para os consumidores desse país…

 a. X; aumenta

 b. X; diminui

 c. Y; aumenta

 d. Y; diminui

 12. Segundo o teorema de Rybczynski, o crescimento de um factor de produção, todas as outras coisas iguais:

 a. Conduz ao aumento da produção dos dois bens considerados

 b. Conduz ao aumento da produção do bem intensivo nesse factor e a uma baixa da produção do outro bem

 c. Conduz ao aumento da produção do bem intensivo nesse factor e nenhum efeito na produção do outro bem

 d. Não produz alteração na produção de qualquer dos bens

 13. No modelo de factores específicos, o aumento do preço do bem 1 em relação ao preço do bem 2 produz, todas as coisas iguais:

 a. Um aumento da remuneração real do factor móvel em termos do bem 2

 b. Uma diminuição da remuneração real do factor móvel em termos do bem 2

 c. Um aumento da remuneração dos dois factores específicos

 d. Uma diminuição da remuneração do factor específico utilizado para produzir o bem 1 e uma subida da remuneração do factor específico utilizado para produzir o bem 2

14. Se um bem for classificado como “trabalho-intensivo” para um conjunto de preços relativos dos factores mas “capital-intensivo” para outro conjunto de preços relativos dos factores, esta situação refere-se à:

a. Reversibilidade da procura

b. Reversibilidade das intensidades factoriais

c. Reversibilidade da balança de pagamentos

d. Reversibilidade dos preços dos factores

15. No diagrama seguinte, em que P é o ponto de produção de autarcia, C é o ponto de consumo de comércio livre , P1 representa os preços relativos autárcicos e P2 representa os preços relativos de comércio livre,

O ponto de consumo de comércio livre é………. E o ganho de consumo/trocas que resulta da abertura ao comércio é…….

1. G;PC
2. G;PG
3. C;PC
4. C;PG